

Sindeletro denuncia prática antissindical da Eneva/Energia Pecém

Nesta semana, o Sindeletro recebeu denúncias relatando que a Energia Pecém/Eneva está pressionando os trabalhadores a aceitarem a proposta para o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2022/2023 que já foi rejeitada pela categoria em assembleia realizada no dia 28/10. O sindicato repudia práticas antissindicais como essa e insiste no retorno à mesa de negociação para garantir um acordo justo.

A situação veio à tona na quarta-feira (09/11), quando um grupo de trabalhadores enviou abaixo-assinado solicitando uma reunião com o Sindeletro para tratar sobre o andamento das negociações e “novas estratégias”. O documento foi enviado logo após uma reunião com a gerência da empresa, realizada no mesmo dia 09, quando o tema ACT foi abordado - o que corrobora o teor das denúncias sobre a pressão sofrida pela categoria.

É importante ressaltar que assuntos desta natureza devem ser tratados diretamente com o Sindeletro, por se tratar do representante legal da categoria. Se os trabalhadores decidiram democraticamente pela rejeição da proposta por avaliarem que o acordo precisa evoluir, a empresa deveria voltar à mesa de negociação para escutar as reivindicações e chegar a um bom termo.

O Sindeletro já cobrou uma nova rodada de negociação e reforça que o zeramento da inflação no reajuste dos salários é imprescindível para o fechamento do novo acordo – tendo em vista a alta dos preços no país. Além disso, a longo prazo, assinar um acordo com reajuste abaixo da inflação agrava a defasagem salarial e prejudica diretamente o futuro dos trabalhadores.

Vale lembrar que...

A Eneva lucrou R\$ 1,1 bilhão em 2021, aumento de 17% em relação ao ano anterior. Em agosto de 2022, o grupo comprou 100% das ações da Central Geradora Termelétrica Fortaleza (CGTF) do Grupo Enel. Saúde financeira não falta para a empresa atender as demandas dos verdadeiros responsáveis pelos lucros bilionários.